



Desempenho agrônômico on-farm de dois híbridos de girassol de corte no Noroeste do Rio Grande do Sul

Autores: Luana Gabriele Oliveira da Silva¹; Letícia Ferronato², Carlos Amano³, Nereu Augusto Streck⁴

¹ Universidade Federal de Santa Maria, Departamento de Fitotecnia, Santa Maria/RS, 97105900, Brasil.

² Universidade Federal de Santa Maria, Departamento de Fitotecnia, Santa Maria/RS, 97105900, Brasil.

³ Eng. Agrônomo, Sakata Flowers Brasil, Campinas/SP, 13.076-550.

⁴ Universidade Federal de Santa Maria, Departamento de Fitotecnia, Santa Maria/RS, 97105900, Brasil.

E-mail do autor correspondente: luanagabrielesilva773@gmail.com

O girassol de corte foi a terceira espécie introduzida em 2021 no Projeto Flores para Todos, o maior projeto de transferência de conhecimento para produção sustentável e lucrativa de flores no Brasil, pois tem ciclo curto, adaptação a uma grande faixa de regiões edafoclimáticas, cultivo a céu aberto, alta produtividade e ótima aceitação no mercado de flores. O objetivo neste trabalho foi avaliar o desempenho agrônômico dos híbridos Vincent's Choice e Vincent's Fresh, com foco na produção de flores de corte na região Noroeste do Rio Grande do Sul. O experimento foi conduzido em um produtor (on-farm) no município de Ijuí/RS, região das Missões Jesuítas, no noroeste gaúcho. A semeadura de 50 sementes por genótipo foi realizada em uma bandeja em 19/12/2025 e o transplante em um canteiro foi em 24/12/2025 na densidade de 32 pl/m². O manejo de adubação e tutoramento seguiram o protocolo nacional do Projeto Flores para Todos. Foram realizadas as seguintes avaliações em 10 plantas marcadas por híbrido: contagem duas vezes por semana do número acumulado de folhas, data dos estágios de desenvolvimento R1 (aparecimento do botão floral), R4 (botão exibindo a cor das pétalas) e R5 (ponto de colheita) e os componentes de produtividade estatura de planta, diâmetro do receptáculo do capítulo e diâmetro da haste na inserção do capítulo. O número final de folhas foi 25,5 folhas/planta no híbrido Vincent's Choice e 27,9 folhas/planta no híbrido Vincent's Fresh. Ambos os híbridos atingiram o estágio R1 aos 29 dias após a semeadura (DAS). O híbrido Vincent's Choice teve um ciclo mais estendido alcançando o estágio R4 aos 47 DAS e o R5 aos 49 DAS. Já no híbrido Vincent's Fresh, o estágio R4 aconteceu aos 45 DAS e o ponto de colheita (R5) aos 46 DAS, três dias antes do Vincent's Choice. As plantas em ponto de colheita tiveram estatura em média 90,7 cm, diâmetro do capítulo 6,4 cm e diâmetro da haste 0,9 cm para híbrido Vincent's Choice e estatura de 87,4 cm, diâmetro do capítulo 5,5 cm e diâmetro da haste 0,7 cm para o híbrido Vincent's Fresh. Destaca-se também a tolerância a altas temperaturas dos dois híbridos, pois a temperatura máxima do ar foi acima de 35°C (35,7 °C) em 4 dias durante o ciclo de desenvolvimento, sem danos de calor nas folhas e flores.

Palavras-chave: Floricultura, fenologia, flor de corte

Agradecimentos: À Sakata Flowers Brasil pelo apoio.